

Interação entre herbicida e nematicidas aplicados no plantio da cana-de-açúcar.

Luciano Hiroyuki Kajihara¹, Carlos César de Oliveira Guarnieri², Gabriel Baroni Souza³, Renato Paes Junior⁴, Tamara Ribeiro Silva⁵

Rotam do Brasil¹, Rotam do Brasil², Rotam do Brasil³, Rotam do Brasil⁴, Rotam do Brasil⁵

Na cultura da cana é comum o uso simultâneo de herbicidas em pré-emergência e nematicidas aplicados no sulco de plantio, onde diversos autores citam a interação negativa que pode ou não ocorrer em variedades sensíveis aos herbicidas. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o reflexo na cana da interação de herbicida com nematicidas aplicados no plantio da cultura. O experimento foi realizado em vasos de 80 L, variedade RB92579 onde foi colocado apenas um tolete de três gemas por vaso. Foi utilizado pulverizador costal pressurizado a CO₂, com volume de calda de 100 L/ha, contendo uma ponta do tipo jato plano TP8004E. Após aplicação dos nematicidas sobre os toletes de cana, cobriu-se totalmente os vasos com terra. Na sequência foi aplicado o herbicida tebutiurom 500 SC na dose de 1.000 g.i.a./ha em todos os tratamentos, inclusive na testemunha sem nematicida. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com cinco tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos foram, em g.i.a./ha: 1 – tiodicarbe 350 SC (875); 2 – carbofuran 350 SC (2.275); 3 – benfuracarbe 400 EC (2.000); 4 - carbosulfano 700 EC (3.150) e 5 - Testemunha sem nematicida. Aos 16, 46, 81 e 143 dias após emergência (DAE) foram realizadas avaliações de número de perfilhos/vaso e altura de plantas. A massa da matéria seca de raízes e parte aérea foram medidos aos 156 DAE. Não foram observados diferenças estatísticas entre os tratamentos nos parâmetros avaliados. Portanto, os nematicidas não apresentaram interação negativa com o herbicida tebutiurom.

Palavras-chave: *Saccharum officinarum*, tiodicarbe, tebutiurom